ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1995

Resultados de setembro de 1995

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência em pontos de percentagem	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	-6,04	100,00	-6,04	-2,03
Itens do IPA-DI	-8,29	67,76	-5,62	-1,89
Alimentação	-14,06	37,97	-5,34	-1,79
Matérias-primas brutas	-0,94	29,79	-0,28	-0,09
Algodão arbóreo	7,45	0,13	0,01	0,00
Algodão herbáceo	8,03	1,09	0,09	0,03
Amendoim	4,11	0,09	0,00	0,00
Arroz em casca	1,72	1,92	0,03	0,01
Aves	-6,30	2,09	-0,13	-0,04
Babaçu	2,60	0,06	0,00	0,00
Borracha hévea	0,00	0,15	0,00	0,00
Bovinos	-5,33	6,45	-0,34	-0,12
Cacau	0,27	0,56	0,00	0,00
Café em coco	-0,77	3,25	-0,02	-0,01
Cana-de-açúcar	2,34	4,75	0,11	0,04
Cevada	-20,31	0,08	-0,02	-0,01
Erva-mate (bruta)	1,40	0,04	0,00	0,00
Fumo em folha	0,35	0,44	0,00	0,00
Juta	0,00	0,03	0,00	0,00
Leite *in natura*	-1,33	3,64	-0,05	-0,02
Malva	-1,70	0,04	0,00	0,00
Soja	1,70	1,59	0,03	0,01
Suínos	-11,05	1,15	-0,13	-0,04
Trigo	6,06	2,25	0,14	0,05
Itens do IPC-BR	-1,30	32,24	-0,42	-0,14
Alimentação	-1,59	29,74	-0,47	-0,16
Gêneros alimentícios	-2,07	25,47	-0,53	-0,18
Adoçantes	5,18	0,47	0,02	0,01
Arroz e feijão	2,14	0,96	0,02	0,01
Aves e ovos	0,34	1,12	0,00	0,00
Bebidas não-alcoólicas	-0,83	1,40	-0,01	0,00
Carne bovina	-0,48	2,23	-0,01	0,00
Carne suína	-0,53	0,12	0,00	0,00
Carnes e peixes industrializados	-2,22	1,33	-0,03	-0,01
Condimentos	1,11	0,79	0,01	0,00
Doces e chocolates	-0,02	0,57	0,00	0,00
Frutas	-12,03	3,71	-0,45	-0,15
Hortaliças	-5,92	3,53	-0,21	-0,07
Laticínios	-1,65	3,54	-0,06	-0,02
Massas e farinhas	3,53	0,78	0,03	0,01
Óleos e gorduras	1,05	0,74	0,01	0,00
Outros gêneros alimentícios	1,42	0,21	0,00	0,00
Panificados	4,54	2,65	0,12	0,04
Pescado	2,75	0,85	0,02	0,01
Enlatados e conservas	0,02	0,47	0,00	0,00
Alimentação fora	1,24	4,27	0,05	0,02
Bebidas alcoólicas e fumo	2,12	2,50	0,05	0,02

Carnes: a nova âncora do Plano

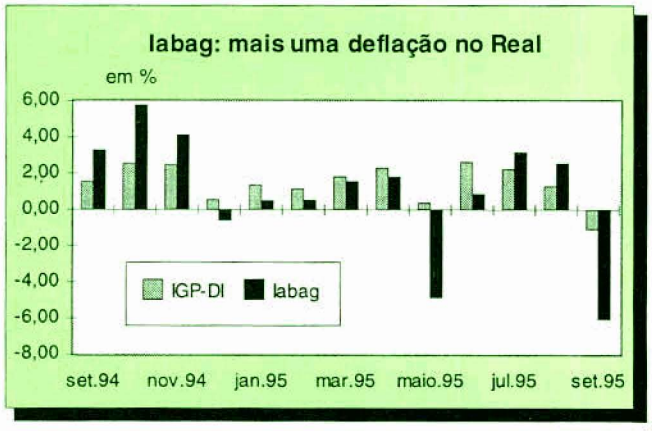
Pela terceira vez, desde o início do Plano Real, o índice FGV/ABAG apresentou variação mensal negativa, de 6,04% (a mais forte queda até o momento). Além de o mamão ter contribuído significativamente para esse resultado, outros importantes itens apresentaram variações negativas, como bovinos e aves, no atacado (-5,32 e -6,30%, respectivamente) e hortaliças, no varejo (-5,92%, destacando-se a cebola e a batata-inglesa, com variações negativas de -18,21 e -15,65%, respectivamente.)

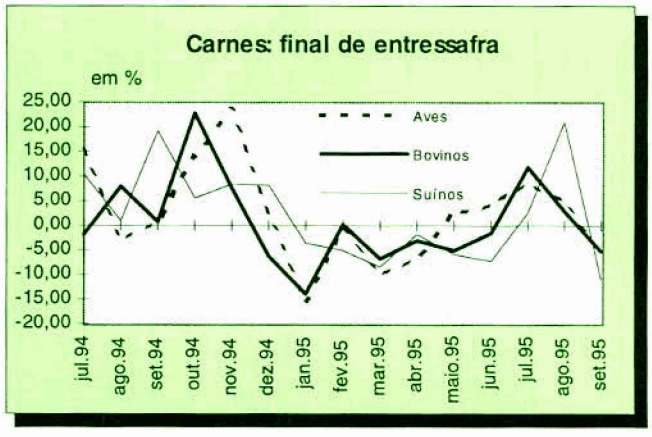
No acumulado do ano, o Iabag apresenta uma queda de 0,34%, contra um acumulado do IGP-DI de 12,71%. Os itens referentes às carnes (aves, bovinos e suínos), tanto no varejo como no atacado, respondem por boa parte desse resultado negativo. Espera-se que essas positivas contribuições para a diminuição da inflação por parte das carnes continuem no próximo ano. A pressão de queda nos preços da carne bovina advém das condições climáticas mais tênues este ano, da oferta regularizada pelos confinamentos, das importações mais facilitadas da Argentina, bem como da aproximação da safra do boi gordo em novembro. Quanto às aves, o mais forte produto concorrente da carne bovina, os preços tendem a seguir essa trajetória de queda, mantendo sua participação crescente na dieta alimentar do brasileiro. Já no caso dos suínos, o aumento sazonal da demanda do produto (as festas natalinas) geralmente mantém os preços pressionados até o final do ano.

Iabag — estrutura

O índice FGV/ABAG vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI que foram classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do Iabag, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.





	Itens atacado			Itens ao consumidor		
	Aves	Bovinos	Suínos	Aves e ovos	Carne bovina	Carne suína
2º sem. 1994	61,35	31,83	64,04	35,08	34,93	88,58
1º sem. 1995	(25,22)	(27,42)	(28,35)	(16,51)	(16,74)	(22,82)
2º sem. 1995	6,71	8,88	10,44	5,84	6,21	(1,76)
Acum. 1995	(20,20)	(20,98)	(20,87)	(11,63)	(11,57)	(24,19)

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO